

Síntese de resultados da Campanha SEM/DESC 2010

1. Tema Transversal – “Mobilidade mais inteligente – uma vida melhor!”

Para a Semana Europeia da Mobilidade de 2010, nona edição desta iniciativa, o tema central escolhido foi: **Mobilidade Mais Inteligente – Uma Vida Melhor!** reconhecendo-se, assim, os efeitos negativos que as actuais tendências do transporte urbano têm na saúde, tanto para os cidadãos como para as cidades em que vivem. O uso excessivo de veículos motorizados nas cidades, em especial do automóvel particular, provoca inúmeros problemas de saúde nos cidadãos. Estes incluem lesões e mortes devido a acidentes rodoviários; infecções respiratórias e doenças decorrentes da poluição atmosférica, doenças crónicas como excesso de peso/obesidade, bem como doenças cardiovasculares devido a um crescente estilo de vida sedentário. Outros factores de risco para a saúde física e mental são: as catástrofes naturais desencadeadas pelas alterações climáticas tais como, cheias, tempestades e ondas de calor; o isolamento social e a desagregação da comunidade consequência do enorme tráfego rodoviário e da ausência de espaços públicos; e a poluição sonora que leva a perturbações do sono e à irritação.

A Semana Europeia da Mobilidade 2010 aspira, assim, a que os cidadãos europeus que vivem em áreas urbanas se desloquem, cada vez mais, de forma mais inteligente: a pé, de bicicleta e/ou de transporte público. Ao optar-se por estes modos de transporte mais saudáveis e sustentáveis, em detrimento do automóvel particular, os cidadãos podem influenciar de forma positiva a sua saúde e bem-estar, bem como ainda melhorar o ambiente e a qualidade de vida nas cidades, contribuindo para uma melhor forma de vida.

Torres Novas



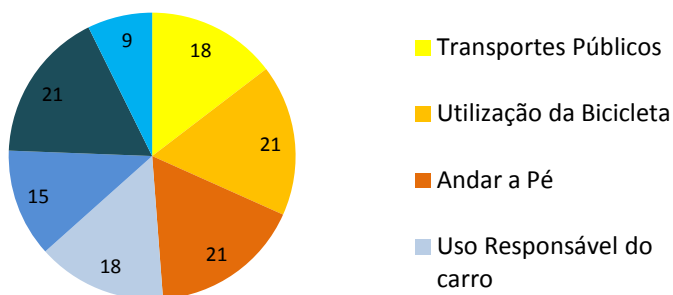
Cartaxo



Os dados compilados para esta síntese referem-se aos Relatórios de Avaliação Local recebidos de 28 localidades.

As actividades desenvolvidas na edição de 2010 e, no âmbito do tema central, integraram-se em temáticas mais específicas como as que vemos no quadro abaixo representadas constatando, à semelhança dos anos anteriores, que a maioria dos municípios continua a privilegiar as deslocações a pé, de bicicleta e/ou em transportes públicos e, o uso responsável do carro. Salienta-se ainda a saúde como um dos temas mais escolhidos para o desenvolvimento de várias acções.

Outros Temas abordados nas actividades



De referir que 75% dos Municípios promoveu acções diversas no âmbito da utilização da bicicleta e da deslocação a pé, e 64%, no âmbito dos transportes públicos e do uso responsável do automóvel. Assim, foram disponibilizadas pelas autarquias, bicicletas para uso colectivo e organizados passeios em grupo, caminhadas e gincanas, foram disponibilizadas tendas onde, gratuitamente, foram feitos exames e rastreios médicos, a população beneficiou gratuitamente, também, de aulas de *fitness* e de ginástica, sendo asseguradas várias actividades físicas com orientação especializada. Houve ainda campanhas de sensibilização dirigidas aos funcionários para a partilha do automóvel e, para a população em geral, a divulgação de informação com vista à adopção de uma condução ecológica e a uma maior segurança rodoviária; e a utilização gratuita dos transportes públicos.

Foram inúmeras as actividades desenvolvidas e dirigidas à população, ao seu bem-estar, a um maior convívio entre os munícipes, ao lazer, à sensibilização do património cultural local, pretendendo-se, cada vez mais, a maior implicação de todos na iniciativa.

Serpa



Torres Novas



Vila Franca de Xira



Lisboa



2. CM Aderentes

Águeda; Alcochete; Almada (Almada e Cacilhas); Almeirim; Almodôvar; Angra do Heroísmo; Arganil; Barcelos; Barreiro; Beja; Bragança; Caldas da Rainha; Caminha; Cartaxo; Cascais; Castelo de Paiva; Celorico da beira; Chaves; Coimbra; Coruche; Évora; Fafe; Faro; Felgueiras; Figueira da Foz; **Figueira de Castelo Rodrigo**; Figueiró dos Vinhos; Fronteira; Funchal; Guarda; Horta; Lagos; Leiria; Lisboa; Loulé; Lourinhã; Manteigas; Mealhada; Mirandela; Moita; **Mondim de Basto**; Montijo; Oeiras; Oliveira de Azeméis; Oliveira do Bairro; Portalegre; Porto; Porto Santo; Póvoa de Lanhoso; Santarém; São João da Madeira; Seixal; Serpa; Tavira; Tomar; **Torres Novas**; Torres Vedras; Viana do Castelo; Vidigueira; Vila Franca de Xira; Vila Nova de Foz Côa; Vila Nova de Gaia; Vila Real; Vila Real de Santo António; Viseu; **Vizela**

Nota: As CM marcadas a negrito foram municípios estreantes.

Total: 66 CM aderentes (51 participantes e 15 apoiantes) das quais 26 participaram na SEM.

2.1. Localidades aderentes

Como já é habitual, alguns Municípios participaram nesta iniciativa com mais do que uma localidade. À semelhança dos anos anteriores, Almada participou com 2 localidades, uma, a sede de concelho que todos os anos adere ao evento, e uma segunda, diferente em cada edição. Outros municípios participaram com mais do que uma localidade mas, não tendo feito o seu registo on-line, não as pudemos considerar contabilizando apenas a localidade inscrita, como foi o caso de: Alto do Seixalinho, Lavradio e Sto. André (Barreiro); Vila Praia de Âncora (Caminha); São Pedro e Sta. Marta (Celorico da Beira); Santana do Mato e Lamarosa (Coruche); Buarcos e S. Julião (Figueira da Foz); Luso e Pampilhosa (Mealhada); Sta. Maria e Salvador (Serpa); Monte Gordo (Vila Real de Sto. António).

Em comparação com a iniciativa de 2009, podemos verificar que, em 2010, a totalidade da área fechada ao tráfego automóvel é bastante superior, muito embora a população das localidades aderentes (**2.090.124**), bem como a residente na ZSTA (**76.772**), seja inferior.

Das 67 cidades/vilas aderentes constatou-se a participação de 19 em ambas as iniciativas (DESC/SEM), 24 apenas no Dia Europeu Sem Carros e 7 na Semana Europeia da Mobilidade, encerrando uma zona ao tráfego automóvel que não no dia 22 de Setembro.

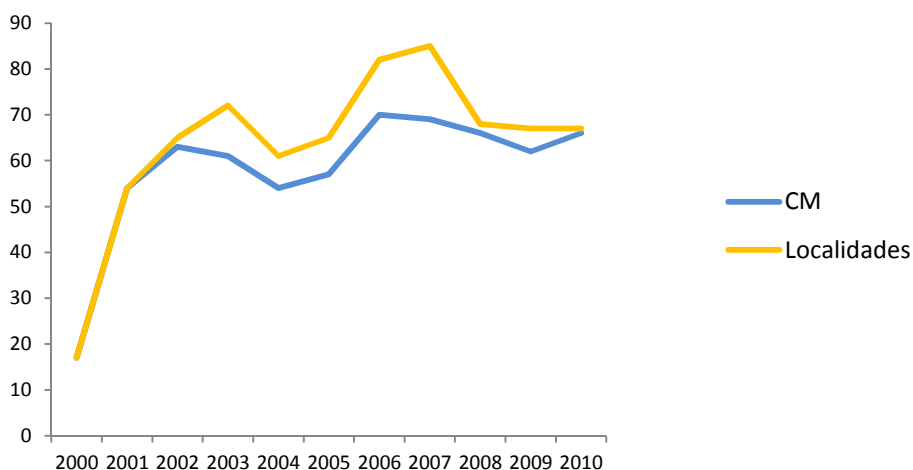
Lagos



São João da Madeira



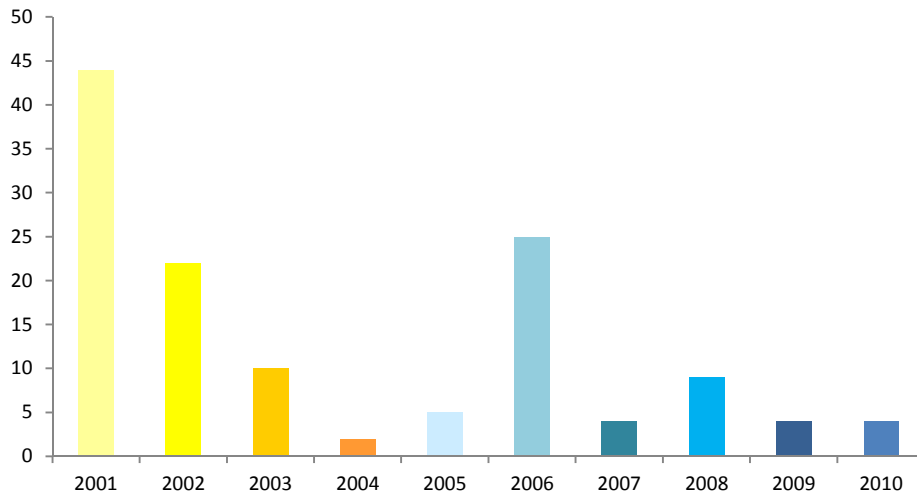
CM e Localidades aderentes de 2000 a 2010



A iniciativa de 2006 foi a que contou com uma maior adesão de Municípios, 70 na sua totalidade, sendo que foi em 2007 que as localidades obtiveram uma maior expressão com a adesão de 85. Embora na 1ª edição deste projecto europeu se tenha verificado uma fraca adesão (17 C.M.), nos anos seguintes podemos considerar que esta tem-se mantido estável com uma média de participação de 62 Câmaras Municipais e de 69 localidades por ano, sendo que Évora distingue-se por ser a única autarquia que vem participando desde a 1ª iniciativa, anualmente, até 2010. De resto, muitos são os municípios que desde 2001 participam ininterruptamente e, outros, cuja adesão se verifica em algumas das edições. Municípios estreantes nesta 11ª edição do DESC e, nona da SEM, foram 4.

Do gráfico a seguir apresentado podemos confirmar que o ano em que houve uma maior adesão dos Municípios foi o de 2001, adesão que foi diminuindo nos anos posteriores até a um novo incremento de participações, em 2006, com um total de 25. Desde então e, até à data, as adesões têm sido numa média anual de 5 novas autarquias a participar no evento pela 1ª vez.

CM Estreantes



Celorico da Beira



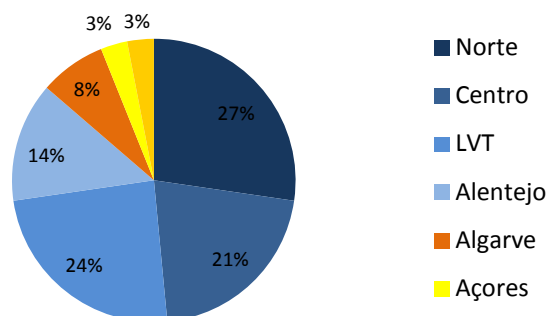
Santarém



3. Distribuição geográfica de Municípios envolvidos, por região

À semelhança de 2009 foram as regiões Norte, Centro e LVT que obtiveram uma maior percentagem de adesões ao evento e, o Algarve, como sendo a região de Portugal continental, com menor número de CM participantes, situação que se tem verificado em todas as edições. As Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores contaram com a adesão de dois municípios, respectivamente.

Câmaras Municipais participantes / apoiantes por região do país



4. Medidas Permanentes

Portugal e Espanha são os únicos países que desde a primeira edição determinaram como um dos requisitos obrigatórios para a participação no evento, a criação de uma ou mais medidas permanentes. Quatro anos depois, em 2004, a Coordenação Europeia veio, igualmente, impor como uma das condições de participação esse critério também. Em onze anos de iniciativas no âmbito do DESC/SEM, Portugal já implementou um total de 2036 medidas permanentes.

Na edição DESC/SEM 2010, foi planeada a criação/implementação de **238 medidas permanentes**. Deste total foi possível confirmar, por meio das avaliações da iniciativa enviadas por 28 das 68 CM aderentes, que **88 delas foram executadas**. Tendo em conta o número total de MP planeadas e o total de participações, a média de medidas este ano diminuiu em relação a 2009. Este ano verificou-se a criação/implementação de 3,6 medidas por município, em comparação com 4,5 do ano passado.

Mondim de Basto



Funchal



Vila Nova de Foz Côa



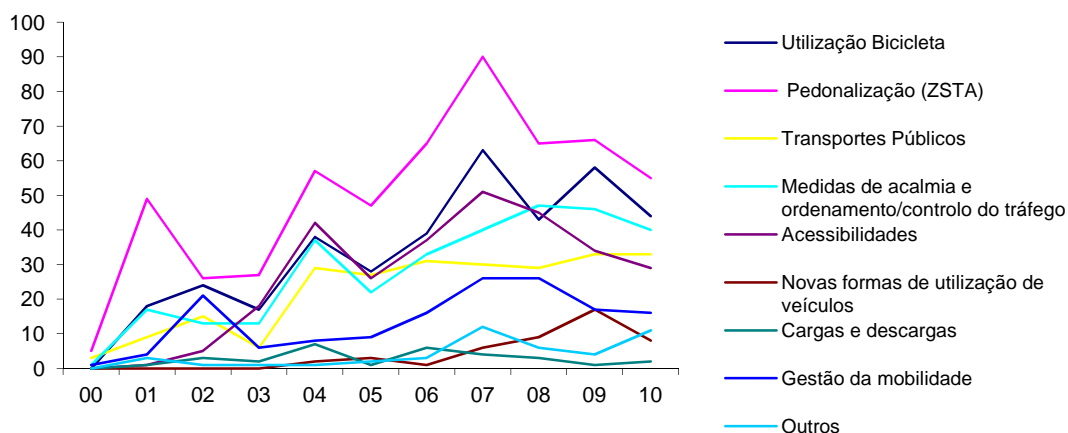
Vizela



O ano em que se verificou um maior incremento de Medidas Permanentes foi 2007, com uma média de 4,7 por participação.

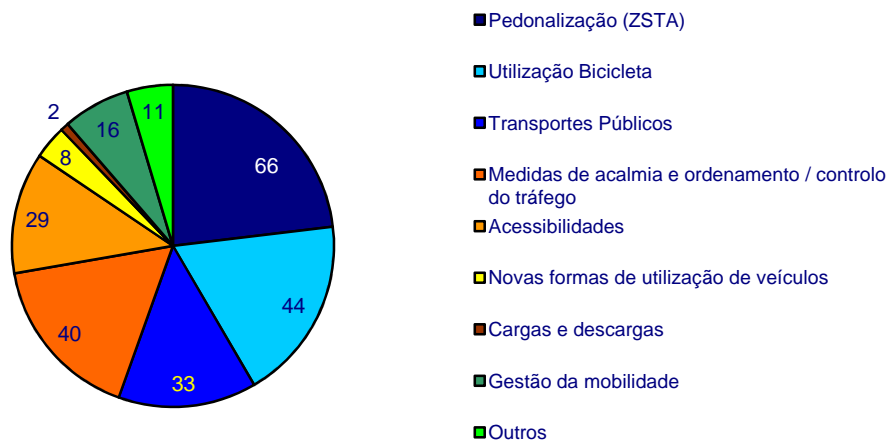
Ano	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Nº total de C.M.	17	54	63	61	54	57	70	69	66	62	66
Nº total de MP	10	102	91	108	221	164	231	322	273	276	238
Média por CM	1,4	2	1,4	1,5	4	3,5	3,3	4,7	4,1	4,5	3,6

Continua a verificar-se um maior investimento em medidas que, directamente, privilegiam a mobilidade do peão, incidindo em áreas como a pedonalização, utilização da bicicleta e, acalmia e ordenamento/controlo do tráfego, já que se constata um maior número de medidas implementadas nessas categorias.



Menor relevância tiveram, este ano, as novas formas de utilização de veículos, as cargas e descargas e, inclusivamente, a gestão da mobilidade, tendo-se implementado um número muito reduzido de medidas nessas vertentes.

Distribuição de MP por tipologia, em 2010



5. Monitorizações

5.1. Impacte Social

Este ano não é possível proceder à avaliação do impacte social uma vez que apenas 4 municípios (Águeda, Caldas da Rainha, Santarém e Vila Nova de Gaia) aplicaram os inquéritos, o que não assegura uma amostra suficientemente significativa para avaliação.

5.2. Níveis de Ruído

Foram realizadas Monitorizações aos níveis de ruído por sete Municípios aderentes, nomeadamente: Lagos, Leiria, Mirandela, Tavira, Tomar, Torres Novas e Torres Vedras,

Leiria



5.3. Qualidade do Ar

Durante esta iniciativa de 2010 apenas três CM realizaram a monitorização da Qualidade do Ar, foram elas: Leiria, Santarém e Torres Novas,

Leiria



5.4. Contagem de Tráfego

Este ano, apenas 3 CM realizaram a contagem de tráfego, nomeadamente Lagos, Tavira, e Tomar pelo que se decidiu não proceder à avaliação dos fluxos de tráfego. Os dados disponíveis não asseguram uma amostra suficientemente significativa para avaliação.

6. Parcerias

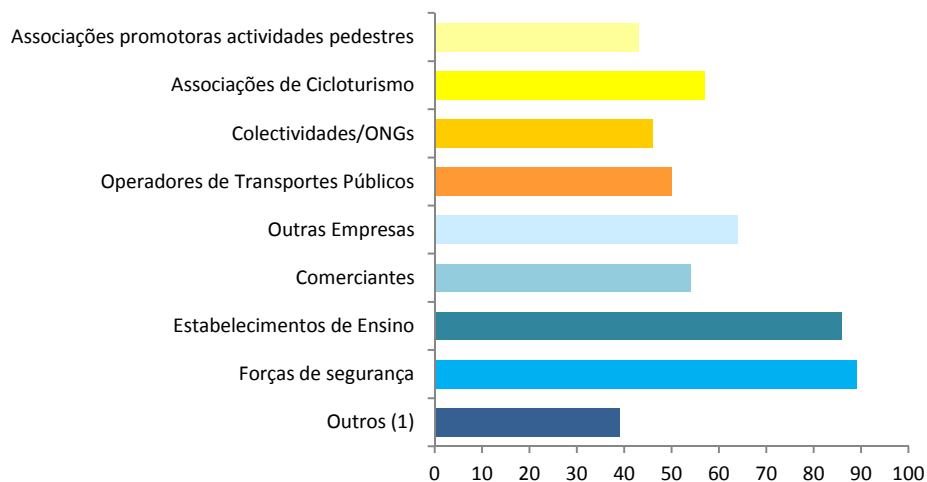
As parcerias têm-se mostrado de enorme relevância para a concretização destas iniciativas contribuindo, directa ou indirectamente, para o planeamento e posterior desenvolvimento das acções e mostrando-se muito eficazes na divulgação da iniciativa e na mobilização dos cidadãos para uma maior participação.

Assim, à semelhança dos anos anteriores, a grande maioria das CM estabeleceram parcerias com as **Forças de Segurança (89%)** e com os **Estabelecimentos de Ensino (86%)**. Com percentagens inferiores, mas ainda assim relevantes, as CM tiveram como parceiros empresas de vários sectores de actividade, comerciantes, operadores de transportes públicos e associações diversas, entre outros.

Santarém



Parceiros Locais e Regionais



Caldas da Rainha



Figueira da Foz



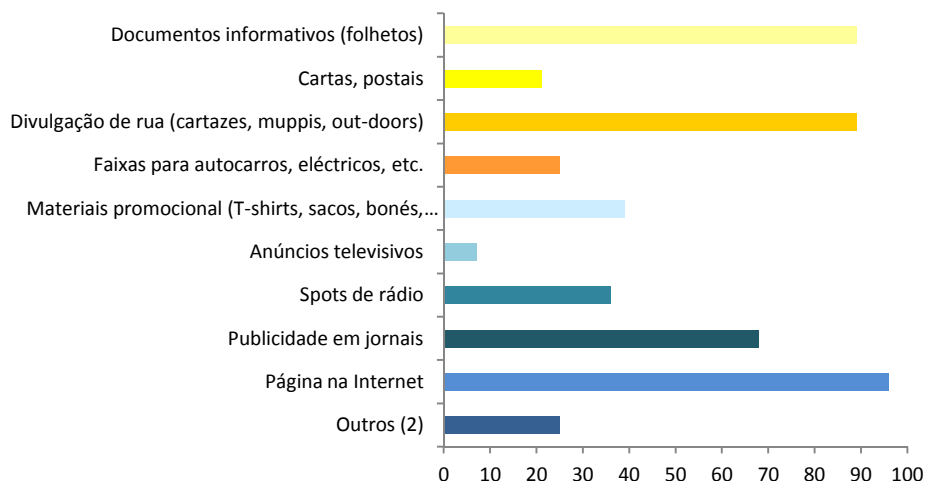
7. Campanhas de Informação / Comunicação

O folheto anual para apresentação da Semana da Mobilidade e editado, como habitualmente, pela Coordenação Europeia, foi traduzido e adaptado para português, pela Agência, e foi feita a impressão de 10.000 exemplares para divulgação junto dos municípios interessados. Ainda foram distribuídas junto das Câmaras que o requisitaram como artigo promocional do evento, 1.000 t-shirts alusivas à iniciativa.

Uma boa campanha de comunicação a nível local é imprescindível para uma maior divulgação do projecto e sensibilização dos munícipes, no geral, e mais concretamente dos vários sectores muitas vezes, directa ou indirectamente, envolvidos, como por exemplo: o comércio e a restauração. Assim, os Municípios são encorajados a criar e produzir os seus próprios materiais informativos tendo por base os elementos gráficos europeus, adaptados e disponibilizados no portal da Agência Portuguesa do Ambiente, na página da Semana Europeia da Mobilidade.

Dos diversos materiais informativos criados e dos vários meios de divulgação utilizados pelos municípios, nesta campanha, salientam-se: a **Internet**, através do portal institucional; os **documentos informativos** como os folhetos; os de **divulgação de rua**; e a **imprensa escrita local e regional**, como tendo sido os mais utilizados pelos Municípios. Pela primeira vez foi utilizado o Facebook como meio de divulgação do evento.

Materiais de Informação e Comunicação



(2) Facebook; Comunicados de Imprensa; E-mail; Agenda Cultural Municipal

Mirandela



Figueira da Foz



8. Zona Sem Tráfego Automóvel (ZSTA)

Dos 66 Municípios aderentes, 11 não encerraram nenhuma zona ao tráfego automóvel. Dos 55^(*) que encerraram, 57 informaram da área da ZSTA, 55 em metros lineares e 2 deles em m².

Em comparação com a iniciativa de 2009, podemos verificar que, em 2010, a totalidade da área fechada ao tráfego automóvel é bastante superior, muito embora a população das localidades aderentes, bem como a residente na ZSTA, seja inferior.

Ano	CM	Pop. Localidade(s) envolvidas	CM/FA	CM/ZSTA	ZSTA (m)	ZSTA (m ²)	CM/Pop. ZSTA	Pop. ZSTA	CM/Lojas ZSTA	Lojas ZSTA
2007	69	2.425.589	40	58 ^(*)	6.032.728,48	2.227.000	48	122.058	45	4.595
2008	66	2.215.689	35	57	692.796,8	1.520.000	38	112.323	33	8.842
2009	62	2.337.288	38	56 ^(*)	88.662,3	5.070.000	46	116.324	37	3.562
2010	66	2.090.124	28	55 ^(*)	153.062	460.000	54	76.772	52	4.374

Mirandela



Mondim de Basto



Por forma a assegurar a melhor mobilidade dos munícipes e a provocar o mínimo de constrangimentos quanto às acessibilidades, as CM que encerraram uma zona ao tráfego automóvel asseguraram uma série de medidas como, a disponibilização de bilhetes gratuitos para a utilização dos transportes públicos e, neste caso, foram 32% a fazê-lo, bem como a gratuidade de parques de estacionamento, medida tomada por 25% das autarquias. Ainda de salientar a disponibilização de bicicletas para deslocações por 21% das localidades aderentes entre outras medidas tomadas, embora com muito menos expressão.

Lagos



9. Prémio Semana Europeia da Mobilidade 2011

Desde 2003 que o Prémio da Semana Europeia da Mobilidade, da iniciativa da Coordenação Europeia, vem galardoando as Autoridades Locais pelas acções desenvolvidas no âmbito da Semana Europeia da Mobilidade.

Este Prémio pretende promover experiências e êxitos obtidos na organização da Semana e aumentar a consciencialização para a necessidade de acções locais e individuais em matéria de transportes urbanos sustentáveis promovendo desta forma e, nesse contexto, boas práticas.

Um júri, constituído por um painel de peritos independentes, avalia as candidaturas enviadas quanto ao nível e qualidade do desempenho durante a Semana Europeia da Mobilidade. A Coordenação Europeia recebeu um total de 30 candidaturas ao Prémio, incluindo as duas candidaturas de Portugal, estas pertencentes aos Municípios de Almada e de Leiria.

O júri nomeou as 10 autoridades locais, a nível europeu, que consideraram ter tido o melhor desempenho durante essa iniciativa.

Candidaturas que se inserem nas 10 melhores:

- Budapeste (Hungria)
- Eindhoven (Holanda)
- Gävle (Suécia)
- León (Espanha)
- Östersund (Suécia)
- Reutte (Áustria)
- Zagreb (Croácia)

Numa fase posterior deste processo de avaliação de candidaturas, ainda foram, de entre essas 10, eleitas as 3 melhores, sendo estas as finalistas ao Prémio da Semana:

Candidaturas que obtiveram a classificação mais alta:

- **Almada** (Portugal)
- **Murcia** (Espanha)
- **Riga** (Letónia)



A cidade de Almada, vencedora da edição SEM 2010

A cidade de Almada foi galardoada, com o Prémio Semana Europeia da Mobilidade 2011, pelos excelentes resultados obtidos durante a SEM 2010 e edições anteriores. Graças à sua participação na SEM, desde 2002, a cidade conseguiu assegurar zonas urbanas mais sustentáveis, promovendo fortemente modos de transporte mais sustentáveis.

De entre esses modos, destacam-se o Metro Sul do Tejo (MST) é um meio de transporte eléctrico - metropolitano ligeiro de superfície - que circula nos concelhos de Almada e Seixal e o "Percurso ciclável Trafaria – Costa da Caparica", que consiste em 5 kms de percurso a ligar a estação fluvial da Trafaria à frente urbana de praias da Costa da Caparica, dois dos projectos mais emblemáticos.